



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0455 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de forma consistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A linguagem é simples, mas consistente, marcada por expressividade, explorando de forma intencional recursos próprios da literatura, como personificações (ex.: "BURB! – Bufou o chapéu! – Parece que não estou sozinho por aqui." – p. 26), onomatopeias (ex.: "BZZZ! ZIIIP! ZUUM!" – p. 28) e sentidos figurados (ex.: "A lagarta queria experimentar sabores diferentes. Mas não queria ser saboreada por ninguém." – p. 14-17), que conferem ludicidade e leveza ao texto.

De modo singular, a narrativa constrói-se em torno de um objeto enigmático, o chapéu, que, ao ser personificado, assume diferentes sentidos, funcionando tanto como elemento lúdico para os insetos que o exploram quanto como símbolo aberto à interpretação do leitor. Essa escolha gera um jogo ficcional de curiosidade e mistério, mantendo a atenção do público e ampliando os sentidos possíveis do enredo.

A qualidade estética também se evidencia na estrutura, que rompe com padrões tradicionais da narrativa. Ao dialogar com o conto, mantém traços narrativos reconhecíveis, como a unidade em torno de um objeto (o chapéu) e a progressão da trama, ainda que sem se dirigir a um desfecho conclusivo. Ao não apresentar protagonistas fixos nem desfecho conclusivo (ex.: "Até que surgiu alguém iluminando a todos que estavam ali. Nessa luz tudo podia ser visto mais claramente, sobretudo que havia espaço para todo mundo e outros mais." – p. 31-32), a obra afasta-se da linearidade convencional e aposta em uma organização fluida, marcada por nuances, ambiguidades e espaços de criação, enfatizando a observação descritiva (ex.: "Alguns usavam o chapéu para subir, outros para descer. Havia também aqueles que buscavam a escuridão de dentro dele para brilhar." – p. 22-23). Essa característica valoriza a experiência estética do leitor, convocando-o a preencher lacunas, atribuir significados e participar ativamente da construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois deixa em evidência nuances, ambiguidades e espaços de interpretação. As muitas aberturas da narrativa estimulam jogos de previsão a partir do enredo: inicialmente, não se revela a origem do chapéu nem o que motivou seu aparecimento no jardim (ex.: “De algum lugar, ele apareceu. Bem ali, no meio de tudo.” – p. 4); em seguida, não se sabe quais sentidos e funções os insetos e bichinhos zunidores irão atribuir-lhe (ex.: “A aranha encontrou nele uma nova casa. A formiga achou o abrigo que tanto procurava...” p. 9-10), uma vez que cada um o concebe como seu domínio. Esse movimento convida o leitor a prever e confirmar hipóteses, ao mesmo tempo em que desperta curiosidade sobre as reações e expressões do próprio chapéu (ex.: “Um após outro iam se enfiando ali dentro. – BURB! Bufou o chapéu!” – p. 26). Desse modo, ao reunir pontos de abertura muitas vezes distanciados da lógica e ao romper com padrões das narrativas convencionais, a obra se afirma como experiência literária que convida à imaginação, à participação ativa e à criação de múltiplos sentidos, abrindo-se para possibilidades criativas de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários que favorecem relações significativas com as culturas infantis, ao produzir suspense em torno de um objeto deslocado do seu contexto, o chapéu, que surge inesperadamente em um jardim. Essa situação inusitada desperta curiosidade e atenção, característica própria da literatura, enquanto as invenções e atribuições que os bichos criam a partir da interação com o objeto enigmático ampliam o universo imaginativo da narrativa. Dessa forma, o texto favorece relações significativas com as culturas infantis, refletindo a maneira como as crianças observam o pequeno (ex.: “As pequenas e minúsculas criaturas e os insetos zunidores eram atraídos pela cor deslumbrante do chapéu...” – p. 19) e atribuem novos sentidos e funções aos elementos ao seu redor, combinando ludicidade, exploração e criatividade (ex.: “Tinha outros que se sentiam confortáveis naquele esconderijo, onde a noite não tinha fim.” – p. 23). Essa ludicidade se entrelaça com a valorização das pequenas descobertas do cotidiano, permitindo que os leitores infantis se reconheçam nas experiências de curiosidade, exploração e invenção próprias da infância, reforçando a potência estética, inventiva e cultural da narrativa (ex.: “Cada um se achava dono daquela descoberta.” – p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	23

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem compatível com a faixa etária das crianças da Educação Infantil, articulando de forma consistente elementos literários que enriquecem a experiência de leitura. A narrativa combina leveza, expressividade e recursos característicos da literatura, como personificações (ex.: “BURB! – Bufou o chapéu! – Parece que não estou sozinho por aqui.” – p. 26), onomatopeias (ex.: “BZZZ! ZIIIP! ZUUM!” – p. 28), marcas da oralidade (ex.: “iam se enfiando ali dentro.” – p. 26) e linguagem conotativa (ex.: “A lagarta queria experimentar sabores diferentes. Mas não queria ser saboreada por ninguém.” – p. 14-17), conferindo ritmo, sonoridade e ludicidade ao texto. Além disso, a obra traduz comportamentos e expressões aliadas à perspectiva da infância, como o egocentrismo que rege o comportamento dos insetos (p. “Este chapéu é meu!, pensavam.”- p. 24) Dessa forma, a obra alia acessibilidade, criatividade e riqueza literária, garantindo uma leitura estimulante, envolvente e apropriada ao universo cognitivo e afetivo das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	24

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, porque apresenta personagens e situações próximas à experiência infantil, como os pequenos insetos que interagem com o objeto deslocado de seu contexto, o chapéu, valorizando a observação, a exploração e as descobertas no cotidiano de um jardim. Seu tecido linguístico é simples, opondo-se à ideia de construções caricatas ou preconceituosas, promovendo uma visão sensível e respeitosa do universo infantil. Dessa maneira, demonstra possibilidades de ampliação ao romper com as convenções das narrativas tradicionais, organizando-se de forma aberta, fluida e marcada por nuances e ambiguidades sutis (ex.: “Até que surgiu alguém iluminando a todos que estavam ali.” – p. 31). O texto permite ressignificações lúdicas do cotidiano, mostrando como elementos aparentemente comuns podem assumir funções e sentidos novos na experiência das crianças. Além disso, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico infantil ao explorar recursos próprios da literatura, como personificações (ex.: “BURB! – Bufou o chapéu! – Parece que não estou sozinho por aqui.” – p. 26) e onomatopeias (ex.: “BZZZ! ZIIIP! ZUUM!” – p. 28), incentivando a criatividade, a interpretação e o envolvimento ativo das crianças na construção de sentidos a partir de uma pequena cena do cotidiano, ao mesmo tempo em que contribui para a ampliação de seu repertório linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial e sutil, desenvolvimento de personagens e enredo, situando-os em relação a espaço e tempo de maneira não tradicional. A narrativa se organiza em torno de uma cena minúscula: um objeto, o chapéu, colocado em um jardim e observado pelos pequenos seres que o exploram. Seu rompimento com a estrutura da narrativa tradicional faz com que o conto seja aberto, sem desenvolvimento de protagonistas definidos nem a condução por caminhos convencionais. As ações e interações se desenrolam de maneira fluida, com partes soltas que permitem ao leitor acompanhar descobertas e relações de convivência em torno do objeto, além de um conflito sutil que se desenvolve ao longo da narrativa e se encaminha para uma resolução delicada (ex.: “De repente, o interior do chapéu pareceu pequeno demais. Começou uma barulheira e agitação.” – p. 28; “Até que surgiu alguém iluminando a todos que estavam ali. Nessa luz tudo podia ser visto mais claramente, sobretudo que havia espaço para todo mundo e outros mais.” – p. 31-32).

O enredo e os personagens (ex.: o chapéu, os pequenos insetos e uma pessoa humana, o suposto dono do chapéu), apresentados de maneira pouco delimitada, ganham significado a partir da observação detalhada do ambiente e das experiências dos bichos, desenvolvendo uma complexidade centrada neste evento particular (ex.: “De algum lugar, ele apareceu. Bem ali, no meio de tudo.” - p. 4). Essa dinâmica reforça a percepção de espaço e tempo, ao mesmo tempo em que valoriza os “não ditos” e o olhar micro e sensível em um jardim repleto de vida. Dessa forma, ainda que a obra não siga a estrutura tradicional do gênero, consegue articular parcialmente personagens, enredo, espaço, tempo e conflito de maneira coerente com sua proposta literária, oferecendo uma experiência de leitura rica em descobertas e interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31-32

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uso adequado da variação linguística no discurso dos personagens, considerando os diferentes contextos em que se inserem. A narrativa apresenta a língua padrão com um uso consistente de recursos linguísticos que se aproximam da oralidade infantil, garantindo simplicidade, leveza, expressividade e adequação ao público da primeira infância. O texto incorpora marcas da oralidade (ex.: “bufou”; “iam se enfiando ali dentro”; “foi só aí” – p. 26), onomatopeias e pequenas exclamações que reproduzem sons do ambiente e da ação das personagens, como em “Nhac, nhac, nhac!” (p. 16) e “Piu, piii” (p. 17), aproximando o leitor das experiências sonoras do jardim e das pequenas criaturas que interagem com o chapéu. O ritmo das frases e os elementos expressivos do texto contribuem para a sonoridade, estimulando atenção, curiosidade e envolvimento (ex.: “De repente, o interior do chapéu pareceu pequeno demais. Começou uma barulheira e agitação: BZZZ! ZIIIP! ZUUM!” – p. 28). Dessa forma, a pequena narrativa se apresenta adequada à faixa etária a que se destina, promovendo experiências literárias lúdicas por meio da variação linguística, explorando recursos de oralidade, sons onomatopaicos e pequenas exclamações que aproximam o texto da linguagem infantil e estimulam a participação ativa do leitor na interpretação do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, ao estruturar uma narrativa de forma fluída, voltada para uma cena minúscula e marcada por múltiplas possibilidades de interpretação. Ao situar o chapéu no centro do jardim e observar a interação das pequenas criaturas com ele, a narrativa explora descobertas, convivência e atribuições inusitadas de sentido a um objeto do cotidiano, rompendo com padrões convencionais de construção de personagens e enredo. O texto combina suspense, ludicidade e *nonsense* (ex.: “De algum lugar ele apareceu. Bem ali, no meio de tudo. Era um chapéu!” – p. 4-7), ao acompanhar o deslocamento de um objeto aparentemente comum em um contexto inesperado e a multiplicidade de sentidos que os insetos e bichinhos lhe atribuem, promovendo engajamento, curiosidade e interpretação ativa por parte do leitor. A personificação do chapéu, o jogo entre intervenção humana e natural (ex.: “Até que surgiu alguém iluminando a todos que estavam ali.” – p. 31) e a atenção às pequenas criaturas reforçam a criatividade da narrativa. O humor, evidenciado nas interações dos bichos (ex.: “A lagarta queria experimentar sabores diferentes. Mas não queria ser saboreada por ninguém.” – p. 14-17) e nas expressões do chapéu (ex.: “– BURB! – bufou o chapéu.” – p. 26) e a exploração de situações inesperadas reforçam o caráter lúdico, criativo e singular da narrativa, conferindo à obra um traço literário original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da narrativa. Com diversidade de traços, cores e técnicas, as imagens extrapolam a função de mero acompanhamento e se afirmam como um campo expressivo e autônomo, exigindo maior interpretação e convidando a múltiplas leituras. Ocupam sozinhas várias páginas da obra e trazem amplitude e complementos que conferem riqueza à narrativa, a exemplo dos sentimentos e das expressões atribuídas ao chapéu em seu processo de personificação (ex.: p. 22; p. 23; p. 25; p. 27). Ao extrapolarem o texto, expandem o enredo e acrescentam novas camadas de sentido, intensificando o suspense, a ludicidade e a atmosfera de mistério em torno do objeto deslocado de seu contexto, o chapéu. Essa dimensão estética transforma uma cena cotidiana de jardim em um universo simbólico e inventivo (ex.: p. 4-6), em que formas, cores e perspectivas dialogam diretamente o texto visual e com o público infantil, ao mesmo tempo em que revelam um potencial artístico que valoriza a obra como experiência literária e visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4-6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Observa-se que as ilustrações do livro não apenas acompanham o enredo, mas constroem um percurso próprio, que instiga o leitor a imaginar e criar além do que está escrito. Ao mesmo tempo em que o texto apresenta o evento do aparecimento de um chapéu em meio ao jardim, as imagens extrapolam significativamente essa cena central, revelando acontecimentos paralelos que se desenvolvem naturalmente no entorno daquele universo, que de micro passa a ser macro diante de tantas informações visuais (p. 4-6). Os olhares dos bichos (p. 7), as sensações expressas pelo chapéu em seu processo de personificação (p. 27), a intervenção humana (p. 32-33) e a variedade de elementos que compõem o jardim são apresentados em expressões múltiplas, que conduzem o leitor por caminhos diversos e enriquecem a narrativa. Ao final, na página 36, emerge uma bota no jardim, outro objeto enigmático, sem qualquer referência a ela no texto verbal, convidando o leitor a novas previsões sobre os imprevistos que podem ocorrer no jardim e sobre a origem desses objetos humanos no cenário natural explorado. O tratamento visual, marcado por detalhes e por uma expressividade que ultrapassa a função ilustrativa, abre vazios para que a criança invente sentidos, complete histórias e se envolva ativamente no jogo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4-6
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	27

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração da obra, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Embora a obra enfoque um único cenário, o jardim, esse é valorizado em seus múltiplos elementos a partir da variedade de planos, ângulos, luzes, contrastes, cores e recursos gráficos, reforçando a ideia de que uma cena aparentemente simples do cotidiano pode convidar a um olhar minucioso sobre a dinâmica natural de um jardim e seus pequenos habitantes. Um exemplo marcante aparece nas páginas 30 e 31, em que as ilustrações, em um jogo expressivo de luz e contraste, convidam o leitor a observar todos os bichinhos que passam a habitar o chapéu, configurando uma proposta instigante para a leitura imagética e trazendo uma dimensão ampla e complementar ao texto verbal. Do mesmo modo, nas páginas 34 e 35, o uso intencional das cores e a variedade de traçados conferem expressividade às cenas e vitalidade ao jardim, enquanto a organização dos planos e ângulos amplia os cenários e direciona o olhar do leitor para detalhes que revelam as possibilidades desse espaço retratado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	30

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). Com traços variados (respingos/splatter e pontilhismos), cores vibrantes e composições dinâmicas, as ilustrações ampliam o enredo, revelando detalhes do jardim, dos pequenos insetos e do próprio chapéu, que é personificado e se torna protagonista simbólico da narrativa (p. 25). Essas tonalidades, aliadas às formas, contribuem para o encantamento das crianças diante das cores vibrantes e da diversidade de elementos, ao mesmo tempo em que os recursos gráficos utilizados promovem, por si só, uma experiência estética (p. 21-22). As imagens não se limitam a acompanhar o texto verbal; ao contrário, expandem a experiência de leitura ao mostrar acontecimentos paralelos, sensações (p. 29) e interações que extrapolam o texto. Essa complementaridade entre palavra e imagem cria múltiplas camadas de sentido, estimulando a imaginação, a interpretação e a participação ativa das crianças, ao mesmo tempo em que consolida a coerência estética, ao retratar um jardim diverso e ricamente habitado (p. 34-35), e fortalece a narrativa da obra, ao contribuir para a construção de uma história inusitada e que se distancia das convenções das narrativas tradicionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	21-22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	34-35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao retratar o chapéu, os bichos e os cenários de forma naturalizada e respeitosa (p. 4-7), as ilustrações representam o cotidiano de um jardim habitado por pequenos seres que interagem com o chapéu, permitindo às crianças observar diferentes formas de vida, relações de convivência e experiências lúdicas, sem recorrer a caricaturas ou visões reducionistas.

A obra possibilita que os leitores apreciem diferentes técnicas de ilustração (p. 14), cuja originalidade e ruptura com as convenções das narrativas tradicionais reforçam o afastamento de estereótipos, ao mesmo tempo em que ampliam o repertório imagético das crianças. Essas imagens estimulam interpretações múltiplas, incentivam a observação detalhada e convidam à participação criativa na leitura, favorecendo a construção de sentidos próprios a partir do universo visual apresentado (p. 22; p. 23; p. 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	47
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	36

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, pela maneira dialógica, provocadora e aberta com que trata o texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Em vez de oferecer ao leitor um enredo fechado, por sua sequência narrativa tênue, convida-o a participar ativamente da construção de sentidos. O aparecimento misterioso de um chapéu roxo em um jardim (ex.: “De algum lugar, ele apareceu. Bem ali, no meio de tudo.” – p. 4) explorado por diferentes insetos, instaura uma atmosfera de suspense e ludicidade, mas não conduz a um desfecho convencional (ex.: “Até que surgiu alguém iluminando a todos que estavam ali. Nessa luz tudo podia ser visto mais claramente, sobretudo que havia espaço para todo mundo e outros mais.” – p. 31-32), nem estabelece protagonistas definidos, o que resulta em pontos de indeterminação que estimulam a criança a preencher as lacunas deixadas pela narrativa. Essa abertura é intensificada pelas formas criativas com que os bichinhos atribuem funções ao chapéu, resignificando-o (ex.: moradia; proteção; alimento; esconderijo; conforto), ao passo que a origem enigmática do objeto no jardim deixa espaço para que o leitor realize uma interpretação sensível e inventiva, favorecendo múltiplas possibilidades de leitura. Além disso, cria-se um jogo de previsões sobre quais serão as reações do chapéu diante do seu processo de personificação, o que amplia a participação ativa do leitor no enredo (ex.: “BURB! – Bufou o chapéu! – Parece que não estou sozinho por aqui.” – p. 26)).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O enredo, centrado no surgimento misterioso de um chapéu roxo em um jardim, não se limita a uma sequência linear de acontecimentos, mas se expande por meio da exploração lúdica e poética dos bichinhos que atribuem novas funções ao objeto, ressignificando-o continuamente (p. 20). A atenção solicitada a detalhe envolvem o leitor e o insere na narrativa como observador e construtor de sentido: na p.22, por exemplo, o narrador descreve o subir e descer dos insetos no chapéu. A linguagem, embora simples, é consistente e marcada por expressividade, explorando intencionalmente recursos próprios da literatura, como personificações (p. 26), onomatopeias (p. 16) e sentidos figurados (p. 17), que conferem curiosidade e mistério, mantendo a atenção do público e ampliando os sentidos possíveis do enredo. Assim, o tema do objeto enigmático em um jardim ganha densidade e complexidade, sendo trabalhado de modo inventivo e provocador, em sintonia com os recursos narrativos e poéticos que caracterizam a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, mas sim a abrir caminhos para interpretações diversas acerca de como o chapéu foi parar em um jardim, a quem ele pertence, qual será a história de sua trajetória, entre outras. Ao centrar-se no aparecimento misterioso, a narrativa não impõe julgamentos (p. 4-6) ou conclusões fechadas; ao contrário, mantém-se em um registro aberto e lúdico, que valoriza a curiosidade e a liberdade interpretativa do leitor. A ausência de protagonistas definidos e de um desfecho conclusivo afasta o texto de uma lógica prescritiva, deixando lacunas e ambiguidades a serem preenchidas pelas próprias crianças (p. 32-36). O desenvolvimento do tema, nesse contexto, permite também uma discussão ética, ao abrir caminhos simbólicos para reflexões sobre a vida em comunidade e sobre a convivência (p. 28-32). Contudo, essa dimensão não é apresentada de forma didatizante, mas trabalhada literária e propositivamente, preservando o espaço da imaginação e da interpretação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4-6
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	32-36

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao trazer um objeto enigmático para o centro da narrativa e permitir que múltiplas interpretações emergam a partir dele, a pequena história convida as crianças a exercitarem diferentes modos de olhar o mundo. O jogo de sentidos que se estabelece entre o chapéu e os insetos amplia horizontes estéticos, ao valorizar a ludicidade e a imaginação (p. 19-22); culturais, ao apresentar novas formas de atribuir significados a elementos do cotidiano; e éticos, ao instigar reflexões simbólicas sobre a convivência e a vida em comum (p. 23-24). A obra oferece ainda uma perspectiva renovada sobre um tema precioso para a infância: a exploração de bichinhos e a criatividade na reinvenção de objetos, como o chapéu misterioso (p. 9-10). Nesse movimento, amplia as referências dos leitores não apenas em relação aos contos e narrativas, mas também aos acontecimentos do cotidiano e às próprias relações de convivência. Sem impor respostas prontas, o texto cria um espaço de diálogo literário em que os pequenos leitores podem pensar a realidade de maneira sensível e criativa, ressignificando suas próprias experiências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	19-22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	9-10

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas; isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões, ao tratar o tema de maneira criativa e simbólica, sem recorrer a preconceitos, estereótipos ou julgamentos sobre comportamentos. A obra evidencia uma dimensão ética ao permitir que as crianças construam reflexões sobre convivência, alteridade e relações com o outro de maneira aberta, sem amarrações rígidas ou conclusões prescritivas. Ao apresentar situações lúdicas e instigar múltiplas interpretações, a narrativa respeita o processo criativo de cada leitor, valorizando a autonomia interpretativa e promovendo experiências de leitura que incentivam a sensibilidade (p. 22), o reconhecimento das diferenças (p. 24) e a compreensão de valores éticos de forma indireta e propositiva (p. 26-32). Dessa forma, a obra oferece elementos para reflexão ética, ao mesmo tempo em que preserva o espaço da imaginação e da construção pessoal de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, que enriquecem a experiência estética do público infantil. A capa e a contracapa se complementam, estabelecendo um jogo sugestivo de previsões que se desenvolve ao longo da narrativa e convida o leitor a antecipar acontecimentos e reações a partir de dois objetos representados, um chapéu e uma bota. O uso de diferentes técnicas (ex.: aquarelas; gotejamentos; respingos/splatter; pontilhismos) de ilustração e a diversidade de traços (p. 9-11; p. 30-31) conferem expressividade e complexidade visual às cenas, estimulando a observação detalhada e a interpretação múltipla, em sintonia com a atenção que as crianças dedicam aos pequenos elementos do cotidiano (p. 4-7). A estrutura gráfica das páginas, que mistura espaços abertos, detalhes minuciosos e composições dinâmicas, reforça o caráter lúdico e inventivo da narrativa, permitindo que leitor e personagens participem de uma experiência compartilhada de exploração e descoberta.

Além disso, o texto verbal se articula com o imagético de maneira complementar, criando camadas de sentidos que não apenas acompanham, mas ampliam a narrativa, promovendo um diálogo entre palavra e imagem que valoriza a curiosidade, a imaginação e a coautoria infantil (p. 34-37). Dessa forma, o projeto gráfico se caracteriza por ser sofisticado e instigante, concebido para potencializar a leitura ativa, a interpretação sensível e a exploração estética do público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	34-37
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	9-11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A mancha textual organiza-se como um elemento significativo da obra, pois assume papel expressivo. O alinhamento, predominantemente à esquerda, com ênfase em algumas palavras e onomatopeias (p. 28; p. 31) cria ritmo, favorece a fluidez da leitura e produz um efeito visual que sugere a dinamicidade da vida no jardim e as interações em torno do chapéu. Esse recurso, aliado à diversidade de técnicas e de espaços mais livres, com contrastes de cores, confere dinamismo às páginas e estabelece efeitos de sentido que ampliam a narrativa, possibilitando diferentes entradas de leitura. Assim, a própria diagramação se converte em estratégia estética e simbólica, capaz de valorizar um acontecimento misterioso. Esses elementos, em conjunto com a mancha textual, enriquecem o acabamento estético e promovem uma experiência de leitura sensível e criativa, em que cada detalhe visual carrega simbolismos e provoca demandas interpretativas (p. 23; p. 25). O aparecimento de outro objeto enigmático, no final da narrativa, confirma o caráter não convencional do texto e convida o leitor a novos caminhos interpretativos. Desse modo, a obra oferece uma experiência estética singular e sofisticada, sustentada pela qualidade de seu projeto gráfico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	23

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam adequadamente a categoria pré-escola. A narração é clara, pausada e expressiva, favorecendo a compreensão auditiva dos pequenos leitores. Desde o início, o narrador adota um tom irreverente e acolhedor, convidando as crianças com entusiasmo (0:17- 0:29), criando um ambiente afetivo e propício à escuta. Os efeitos sonoros são sutis e bem integrados, como nos trechos entre 0:30 e 1:00, quando aranha, formiga, lagarta, besouro, borboleta e joaninha se aproximam, fazem barulhos diversos, cada um atribuindo ao chapéu uma função distinta. A linguagem é acessível, com vocabulário simples, frases curtas e uso de onomatopeias (0:51-1:12), que reforçam o caráter lúdico da narrativa. Mesmo em momentos com sons de chuva e trovão (1:01-1:13), os efeitos complementam a narração sem sobrecarregar, mantendo a clareza. As descrições das imagens são cuidadosas e permitem que crianças com deficiência visual ou baixa visão acompanhem o enredo com autonomia. E isso pode ser comprovado a partir dos intervalos de minutos 2:37 a 2:45, quando o narrador convida os leitores a ouvir novamente a história, agora com atenção especial à descrição das imagens, reforçando o cuidado com a acessibilidade. A experiência sonora é lúdica, acolhedora e alinhada às necessidades cognitivas e afetivas da faixa etária, promovendo inclusão e estímulo à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	00:30 - 1:00
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	00:17- 00:29
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	2:37 a 2:45
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:51-1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:01-1:13

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência direta à obra e respeita suas especificidades, atendendo aos critérios de fidelidade e integridade textual previstos no Anexo I, Item 2.3.3. A análise comparativa entre o conteúdo sonoro, o livro digital e o PDF revela que a narrativa autoral foi preservada, sem prejuízo à estética ou à compreensão. Mais que isso, texto, som e imagem se articulam de forma complementar, ampliando a experiência literária. No trecho “De algum lugar, ele apareceu. Bem ali, no meio de tudo.” (p.04) e “Era um chapéu!” (p.08), há perfeita sincronização com o áudio entre os minutos 0:30 e 0:40. A introdução do narrador, com voz aveludada e convite às crianças, estabelece um ambiente acolhedor. A sonoplastia, como o som do chapéu caindo, é bem posicionada e reforça o enredo. A narração apresenta ritmo fluido, entonação adequada e uso expressivo de efeitos sonoros, como nos trechos das páginas 31 e 32 (2:10 a 2:35). No encerramento (2:36 a 2:46), o narrador convida à releitura imaginativa, reforçando o tom lúdico e afetivo. Conclui-se que o audiolivro não apenas cumpre os requisitos técnicos e legais, como também valoriza a obra, promovendo acessibilidade com sensibilidade estética e narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	2:36 a 2:46
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:30 e 0:40
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	2:10 a 2:35

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência estética e ampliam o potencial imaginativo da obra, conforme o Anexo I, Item 2.3.7. A entonação das vozes é utilizada de forma expressiva e criativa, atribuindo personalidade a cada personagem e objeto. Entre os minutos 0:51 e 0:58, no trecho “A lagarta queria experimentar sabores diferentes. Nhac Nhac Nhac Nhac Nhac... mas não queria ser saboreada por ninguém.”, o narrador adota uma voz peculiar e divertida, reforçando o humor e o ritmo da cena. Já entre 1:38 e 1:47, os bichos gritam em uníssono “Este chapéu é meu!”, transmitindo com vigor o sentimento de posse e a confusão que se instala. Em seguida, entre 1:48 e 2:01, o chapéu, personificado, reage com um bufar sonoro — “burb!” e comenta: “Parece que não estou sozinho por aqui.” A voz do narrador assume um tom surpreso e levemente incomodado, dando vida ao objeto e ampliando o universo ficcional. Esses recursos, aliados à ambientação sonora e à interpretação sensível, promovem uma experiência lúdica e afetiva que respeita e valoriza a narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:48 - 2:01
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:51 - 0:58
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:38 - 1:47

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, atendendo plenamente ao critério estabelecido no Anexo I, Item 2.3.6. A narração é realizada com entonação humana, expressiva e sensível, reforçando o caráter lúdico e afetivo da obra. Isso é evidente em momentos como o trecho entre os minutos 1:38 e 1:47, quando os animais gritam “Este chapéu é meu!”, transmitindo com energia e variação vocal o sentimento de disputa e confusão. A interpretação é dinâmica, com vozes distintas que representam os personagens de forma envolvente. Outro exemplo está entre os minutos 1:48 e 2:01, quando o chapéu, personificado, reage com a fala “— burb! — bufou o Chapéu. — parece que não estou sozinho por aqui.” A voz do narrador adota um tom surpreso e levemente incomodado, conferindo personalidade ao objeto e ampliando o universo ficcional. Além disso, no trecho “A lagarta queria experimentar sabores diferentes. Nhac... Nhac... Nhac...” (0:51-1:12), a onomatopeia é reproduzida com naturalidade e ritmo, sem qualquer traço de artificialidade. Esses exemplos demonstram que a narração foi cuidadosamente executada por voz humana, com variações de timbre, ritmo e emoção, garantindo uma experiência auditiva rica e coerente com a proposta estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:38 - 1:47
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:51-1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:48 - 2:01

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora compatível com os requisitos técnicos de mixagem, equalização e ganho, conforme previsto no Anexo I, Item 2.3.8a. A narração é clara, com timbre bem definido e ritmo fluido, enquanto os efeitos sonoros são integrados de forma harmônica, sem sobreposição ou ruídos que comprometam a inteligibilidade. Um exemplo ocorre entre os minutos 1:00 e 1:12: “As pequenas e minúsculas criaturas e os insetos zunidores eram atraídos pela cor deslumbrante do chapéu... e também pela proteção que ele oferecia.” Nesse momento, os zumbidos dos insetos, somados aos barulhos de chuva e trovão, criam uma ambientação sonora rica e envolvente, com mixagem equilibrada que reforça o clima de encantamento e mistério. Outros trechos, como o som do chapéu caindo (0:30-0:40), os efeitos de mastigação da lagarta “Nhac... Nhac... Nhac...” (0:51-1:12), e a fala dos animais “Este chapéu é meu!” (1:38-1:47), demonstram controle preciso de ganho e equalização, garantindo conforto auditivo e valorizando a expressividade da narrativa. Esses elementos evidenciam o cuidado técnico na produção do audiolivro, promovendo uma experiência estética e acessível, em sintonia com a proposta literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:30-0:40
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:51-1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:00 - 1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:38-1:47

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora compatível com os critérios técnicos de mixagem, equalização e ganho, conforme o Anexo I, Item 2.3.8a. A narração é clara, com timbre definido e ritmo fluido, enquanto os efeitos sonoros são integrados de forma harmônica, sem sobreposição ou ruídos que comprometam a inteligibilidade. Entre os minutos 1:00 e 1:12, os zunidos de insetos, som de chuva e de trovões criam uma ambientação rica, com transições suaves. Já entre 1:21 e 1:44, a voz do narrador sobrepõe com equilíbrio os sons de grilos e vagalumes, mantendo a fluidez entre os trechos. A fala dos animais “Este chapéu é meu!” (1:38-1:47) e a reação do chapéu “—burb!” (1:48-2:01) são acompanhadas por efeitos bem-posicionados, com controle de ganho e equalização que valorizam a expressividade. A onomatopeia “Nhac... Nhac... Nhac...” (0:51-1:12) é reproduzida com naturalidade, sem distorções. Esses elementos demonstram cuidado técnico na produção, promovendo uma experiência auditiva envolvente, acessível e em sintonia com a proposta estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:00 - 1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:21 - 1:44
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	0:51-1:12
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:38-1:47
HT LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	HTLC0002020455P260102000002_ZIP.zip	1:48-2:01

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Ao tratar o tema de maneira criativa, simbólica e lúdica, a narrativa valoriza a diversidade de cores, formas, traçados, sentimentos, sensações e modos de ser de cada criatura pequena que habita o jardim, sem impor julgamentos ou condutas específicas aos leitores. A obra evidencia uma dimensão ética ao possibilitar que as crianças construam reflexões sobre convivência, alteridade e relações com o outro de forma aberta, sem amarrações rígidas ou conclusões prescritivas (p. 26-32). Por meio de situações instigantes e do objeto enigmático, o chapéu, que assume diferentes sentidos, o texto promove múltiplas interpretações, respeitando o processo criativo de cada leitor e incentivando a autonomia interpretativa. Dessa forma, a pequena história oferece elementos que permitem a compreensão de valores éticos, a sensibilidade diante das diferenças e o exercício da imaginação, constituindo-se como uma obra literária que integra artisticidade, ludicidade e reflexão ética de maneira propositiva (p. 22; p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26-32

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois conduz a narrativa de maneira aberta e inventiva, sem direcionar comportamentos, crenças ou opiniões às crianças leitoras. A pequena história conduz a narrativa de maneira inventiva., uma vez que o aparecimento misterioso de um chapéu roxo em um jardim e as interações dos bichinhos com o objeto (como subir, descer ou explorar a escuridão de dentro dele – p. 22-23) criam situações lúdicas que não impõem conclusões ou comportamentos às crianças leitoras. Ao apresentar a personificação do chapéu, que “bufa” ou reage de maneiras inesperadas aos pequenos exploradores (p. 26-28), a narrativa instiga múltiplas interpretações, sem direcionar crenças ou opiniões. A ausência de protagonistas fixos e de um desfecho conclusivo reforça a liberdade interpretativa, permitindo que cada leitor imagine os caminhos do chapéu e as possíveis reações dos bichinhos, como no jogo de previsões sobre o que acontecerá em cada página. Além disso, o texto recorre a recursos linguísticos expressivos, que valorizam a ludicidade e o engajamento sem prescrição normativa. Dessa forma, a obra reforça a autonomia do leitor, favorecendo a construção pessoal de sentidos, promovendo a coautoria infantil e oferecendo experiências de leitura criativas e éticas. Ao mesmo tempo, abre espaço para reflexões sobre convivência, alteridade e interpretação simbólica do mundo, garantindo que a literatura se mantenha um espaço estimulante para o público infantil (p. 28-32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	28-32
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0455 P26 01 02 000 002	IMLC0002020455P260102000002-P DF.pdf	26-28

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o edital de convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:30.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:10.